

Linguagens e Atualidades: a leitura de notícias e reportagens

Prof.ª Daniela Florão – Linguagens – 06.10.23

Gêneros jornalísticos

Critérios técnicos + informação + dever social + formalidade

- Jornalismo opinativo ou jornalismo informativo?
- Interpretação – Atenção!
- Construções como “objetivo do texto” e “objetivo do autor”
- Gênero textual?
- Linguagem utilizada?
- Estrutura informativa: O quê? Quando? Onde? Como? Quem? Por quê?
- Título e título auxiliar?
- Veículo comunicativo?
- Público-alvo?
- Entrevista?

Textos de suporte sobre jornalismo

Jornalismo, fake news & desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368647>

O jornalista questionado por fazer... jornalismo

<https://www.cartacapital.com.br/opiniao/o-jornalista-questionado-por-fazer-jornalismo/>

Repórteres de Guerra questiona quais são os limites éticos do jornalismo

<https://www.pitacosufrj.com/post/reporteres-de-guerra-questiona-quais-sao-os-limites-eticos-do-jornalismo>

"Vivemos a época do Jornalismo declaratório", diz Caco Barcellos na PUCRS

<https://www.coletiva.net/noticias/-vivemos-a-epoca-do-jornalismo-declaratorio-diz-caco-barcellos-na-pucrs,431119.jhtml>



Pontos importantes



 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#) | [mesalvamedicina](#)

 [mesalvaoficial](#)

[mesalva.com/medicina](#)

EXERCÍCIOS

(PUC-PR) O texto a seguir é referência para a próxima questão.

Você tem medo de avião?

Muita gente tem, ao menos um pouquinho. Mas não deveria: as estatísticas mostram que, ao embarcar num avião, a sua chance de morrer é de apenas uma em dez milhões. E de hospital, você tem medo? A maioria das pessoas não tem, pois acha que nada de errado acontecerá. Só que acontece: segundo a Organização Mundial da Saúde, um em cada 300 pacientes morre por consequência de erros médicos. Ou seja, pegar um avião é 33 mil vezes mais seguro do que ser internado. Um estudo da Universidade John Hopkins constatou que o erro médico mata 251 mil pessoas por ano nos EUA (onde ele é a terceira maior causa de morte, só perdendo para o infarto e o câncer). É como se, todo santo dia, caíssem dois Boeings 747, sem deixar nenhum sobrevivente. No Brasil, o cenário pode ser ainda pior. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iess) estimou que, em 2015, 434 mil brasileiros tenham morrido devido a erros no atendimento médico – que são a maior causa de óbito no País.

Superinteressante, ed. 391, jul/18, p. 24.

No excerto de reportagem, há comparações entre as possibilidades de alguém ser vítima de acidente aéreo ou de erro médico.

Quanto às estratégias empregadas na mensagem, identifica-se como característica comum às realidades brasileira e norte-americana

- (a) A mesma colocação do erro médico como maior causa de mortes anuais.
- (b) O benefício da dúvida em relação aos números que ainda são incipientes no Brasil.
- (c) A disparidade entre o número de casos no Brasil em comparação aos norte-americanos.
- (d) O número alarmante de mortes de pacientes por erro médico no período de um ano.
- (e) A sensação de fragilidade do ser humano diante da aviação e dos atendimentos em saúde.

Gabarito: D

(Enem/Libras – 2017)

Dronalismo: notas sobre o uso de drones na produção de conteúdo jornalístico

A utilização das aeronaves remotamente pilotadas em coberturas jornalísticas tem sido discutida tanto do ponto de vista dos veículos de comunicação quanto do jornalismo cidadão, uma vez que o público encontra-se em uma posição de produção de conteúdos, podendo muitas vezes contestar o discurso da mídia tradicional. Uma questão que consideramos central no jornalismo drone é: quando utilizar esse recurso? O baixo custo da operação e a possibilidade de se obterem informações de diferentes ângulos é um

grande atrativo, ainda mais em uma época em que diversos veículos encontram dificuldades em engajar uma audiência dispersa e relutante a pagar pelo conteúdo disponível na web. É importante ter-se em mente que, apesar das características extremamente favoráveis ao uso de drones no jornalismo, existe uma preocupação bastante séria com a privacidade das pessoas, e a possibilidade de se confundir reportagem com invasão e coberturas informativas com vigilância, inquietações reveladas com o surgimento das primeiras reportagens que utilizaram o recurso das aeronaves não tripuladas.

PASE, A. F.; GOSS, B. M. Disponível em: www.revistageminis.ufscar.br. Acesso em: 30 out. 2015 (adaptado).

Ao abordar os impactos do uso de drones sobre a produção de informações, o texto destaca o(a)

- (a) Impasse ético de sua utilização no jornalismo.
- (b) Descentralização da elaboração de conteúdo gerada por eles.
- (c) Receio em relação ao seu uso em matérias sensacionalistas.
- (d) Sua importância para a redução de custos de empresas de mídia.
- (e) Sua praticidade para a obtenção de imagens em lugares de difícil acesso.

Gabarito: A

(ENEM 2009/simulado)

Apesar da ciência, ainda é possível acreditar no sopro divino – o momento em que o Criador deu vida até ao mais insignificante dos micro-organismos?

Resposta de Dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo, nomeado pelo papa Bento XVI em 2007:

“Claro que sim. Estaremos falando sempre que, em algum momento, começou a existir algo, para poder evoluir em seguida. O ato do criador precede a possibilidade de evolução: só evolui algo que existe. Do nada, nada surge e evolui.”

LIMA, Eduardo. Testemunha de Deus. SuperInteressante, São Paulo, n. 263-A, p. 9, mar. 2009 (com adaptações).

Resposta de Daniel Dennet, filósofo americano ateu e evolucionista radical, formado em Harvard e Doutor por Oxford:

“É claro que é possível, assim como se pode acreditar que um super-homem veio para a Terra há 530 milhões de anos e ajustou o DNA da fauna cambriana, provocando a explosão da vida daquele período. Mas não há razão para crer em fantasias desse tipo.”

LIMA, Eduardo. Advogado do Diabo. SuperInteressante, São Paulo, n. 263-A, p. 11, mar. 2009 (com adaptações).

Os dois entrevistados responderam a questões idênticas, e as respostas a uma delas foram reproduzidas aqui. Tais respostas revelam opiniões opostas: um defende a existência de Deus e o outro não concorda com isso. Para defender seu ponto de vista,

- (a) O religioso ataca a ciência, desqualificando a Teoria da Evolução, e o ateu apresenta comprovações científicas dessa teoria para derrubar a ideia de que Deus existe.
- (b) Scherer impõe sua opinião, pela expressão “claro que sim”, por se considerar autoridade competente para definir o assunto, enquanto Dennett expressa dúvida, com expressões como “é possível”, assumindo não ter opinião formada.
- (c) O arcebispo critica a teoria do Design Inteligente, pondo em dúvida a existência de Deus, e o ateu argumenta com base no fato de que algo só pode evoluir se, antes, existir.
- (d) O arcebispo usa uma lacuna da ciência para defender a existência de Deus, enquanto o filósofo faz uma ironia, sugerindo que qualquer coisa inventada poderia preencher essa lacuna.
- (e) O filósofo utiliza dados históricos em sua argumentação, ao afirmar que a crença em Deus é algo primitivo, criado na época cambriana, enquanto o religioso baseia sua argumentação no fato de que algumas coisas podem “surgir do nada”.

Gabarito: D

(ENEM 2019)

Emagrecer sem exercício?

Hormônio aumenta a esperança de perder gordura sem sair do sofá. A solução viria em cápsulas.

O sonho dos sedentários ganhou novo aliado. Um estudo publicado na revista científica Nature, em janeiro, sugere que é possível modificar a gordura corporal sem fazer exercício. Pesquisadores do Dana-Farber Cancer Institute e da Escola de Medicina de Harvard, nos EUA, isolaram em laboratório a irisina, hormônio naturalmente produzido pelas células musculares durante os exercícios aeróbicos, como caminhada, corrida ou pedalada. A substância foi aplicada em ratos e agiu como se eles tivessem se exercitado, inclusive com efeito protetor contra o diabetes.

O segredo foi a conversão de gordura branca – aquela que estoca energia inerte e estraga nossa silhueta – em marrom. Mais comum em bebês, e praticamente inexistente em adultos, esse tipo de gordura serve para nos aquecer. E, nesse processo, gasta uma energia tremenda. Como efeito colateral, afinaria nossa silhueta.

A expectativa é que, se o hormônio funcionar da mesma forma em humanos, surja em breve um novo medicamento para emagrecer. Mas ele estaria longe de substituir por completo os benefícios da atividade física. “Possivelmente existem muitos outros hormônios musculares liberados durante o exercício e ainda não descobertos”, diz o fisiologista Paul Coen, professor assistente da Universidade de Pittsburgh, nos EUA. A irisina não fortalece os músculos, por exemplo. E para ficar com aquele tríceps de fazer inveja só o levantamento de controle remoto não daria conta.

LIMA, F. Galileu. São Paulo, n. 248, mar. 2012

Para convencer o leitor de que o exercício físico é importante, o autor usa a estratégia de divulgar que

- (a) a falta de exercício físico não emagrece e desenvolve doenças.
- (b) se trata de uma forma de transformar a gordura branca em marrom e emagrecer.
- (c) a irisina é um hormônio que apenas é produzido com o exercício físico.
- (d) o exercício é uma forma de afinar a silhueta por eliminar a gordura branca.
- (e) se produzem outros hormônios e há outros benefícios com o exercício.

Gabarito: E

(ENEM 2017)

Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro

Ao tuitar ou comentar embaixo do post de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão “enviar”. Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the Wall – Social Media, The first 2 000 Years* (Escrevendo no mural – mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. “Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens”, disse Standage à BBC Brasil. “Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões.”

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um tablet moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da acta diurna, um “jornal” exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o “iPad da Roma Antiga”, era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER, F. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 7 nov. 2013 (adaptado).

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a)

- (a) imediatismo das respostas.
- (b) compartilhamento de informações.
- (c) interferência direta de outros no texto original.
- (d) recorrência de seu uso entre membros da elite.
- (e) perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

Gabarito: B

(ENEM 2017)

A língua tupi no Brasil

Há 300 anos, morar na vila de São Paulo de Piratininga (peixe seco, em tupi) era quase sinônimo de falar língua de índio. Em cada cinco habitantes da cidade, só dois conheciam o português. Por isso, em 1698, o governador da província, Artur de Sá e Meneses, implorou a Portugal que só mandasse padres que soubessem “a língua geral dos índios”, pois “aquela gente não se explica em outro idioma”.

Derivado do dialeto de São Vicente, o tupi de São Paulo se desenvolveu e se espalhou no século XVII, graças ao isolamento geográfico da cidade e à atividade pouco cristã dos mamelucos paulistas: as bandeiras, expedições ao Sertão em busca de escravos índios. Muitos bandeirantes nem sequer falavam o português ou se expressavam mal. Domingos Jorge Velho, o paulista que destruiu o Ouilombo dos Palmares em 1694, foi descrito pelo bispo de Pernambuco como “um bárbaro que nem falar sabe”. Em suas andanças, essa gente batizou lugares como Avanhadava (lugar onde o índio corre), Pindamonhangaba (lugar de fazer anzol) e Itu (cachoeira). E acabou inventando uma nova língua. “

Os escravos dos bandeirantes vinham de mais de 100 tribos diferentes”, conta o historiador e antropólogo John Monteiro, da Universidade Estadual de Campinas. “Isso mudou o tupi paulista, que, além da influência do português, ainda recebia palavras de outros idiomas.” O resultado da mistura ficou conhecido como língua geral do sul, uma espécie de tupi facilitado.

ÂNGELO, C. Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 8 ago. 2012. (Adaptado).

O texto trata de aspectos sócio-históricos da formação linguística nacional. Quanto ao papel do tupi na formação do português brasileiro, depreende-se que essa língua indígena

- (a) contribuiu efetivamente para o léxico, com nomes relativos aos traços característicos dos lugares designados.
- (b) originou o português falado em São Paulo no século XVII, em cuja base gramatical também está a fala de variadas etnias indígenas.
- (c) desenvolveu-se sob influência dos trabalhos de catequese dos padres portugueses, vindos de Lisboa.
- (d) misturou-se aos falares africanos, em razão das interações entre portugueses e negros nas investidas contra o Ouilombo dos Palmares.

- (e) expandiu-se paralelamente ao português falado pelo colonizador, e juntos originaram a língua dos bandeirantes paulistas.

Gabarito: A

(ENEM 2015)

Obesidade causa doença

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação. Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

FERREIRA, T. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao:

- (a) padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
- (b) equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
- (c) quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
- (d) preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
- (e) desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na performance.

Gabarito: C

(ENEM 2012)

A marcha galopante das tecnologias teve por primeiro resultado multiplicar em enormes proporções tanto a massa das notícias que circulam quanto as ocasiões de sermos solicitados por elas. Os profissionais têm tendência a considerar esta inflação como automaticamente favorável ao público, pois dela tiram proveito e tornam-se obcecados pela imagem liberal do grande mercado em que cada um, dotado de luzes por definição iguais, pode fazer sua escolha em toda liberdade. Isso jamais foi realizado e tende a nunca ser. Na verdade, os leitores, ouvintes, telespectadores, mesmo se se

abandonam a sua bulimia*, não são realmente nutridos por esta indigesta sopa de informações e sua busca finaliza em frustração. Cada vez mais frequentemente, até, eles ressentem esse bombardeio de riquezas falsas como agressivo e se refugiam na resistência a toda ou qualquer informação.

O verdadeiro problema das sociedades pós-industriais não é a penúria**, mas a abundância. As sociedades modernas têm a sua disposição muito mais do que necessitam em objetos, informações e contatos. Ou, mais exatamente, disso resulta uma desarmonia entre uma oferta, não excessiva, mas incoerente, e uma demanda que, confusamente, exige uma escolha muito mais rápida a absorver. Por isso os órgãos de informação devem escolher, uma vez que o homem contemporâneo apressado, estressado, desorientado busca uma linha diretriz, uma classificação mais clara, um condensado do que é realmente importante.

(*) fome excessiva, desejo descontrolado.

(**) miséria, pobreza.

VOYENNE, B. Informação hoje. Lisboa: Armand Colin, 1975 (adaptado).

Com o uso das novas tecnologias, os domínios midiáticos obtiveram um avanço maior e uma presença mais atuante junto ao público, marcada ora pela quase simultaneidade das informações, ora pelo uso abundante de imagens. A relação entre as necessidades da sociedade moderna e a oferta de informação, segundo o texto, é desarmônica, porque

- (a) o jornalista seleciona as informações mais importantes antes de publicá-las.
- (b) o ser humano precisa de muito mais conhecimento do que a tecnologia pode dar.
- (c) o problema da sociedade moderna é a abundância de informações e de liberdade de escolha.
- (d) a oferta é incoerente com o tempo que as pessoas têm para digerir a quantidade de informação disponível.
- (e) a utilização dos meios de informação acontece de maneira desorganizada e sem controle efetivo.

Gabarito: D

(ENEM 2011)

É água que não acaba mais

Dados preliminares divulgados por pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apontaram o Aquífero Alter do Chão como o maior depósito de água potável do planeta. Com volume estimado em 86 000 quilômetros cúbicos de água doce, a reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá. “Essa quantidade de água seria suficiente para abastecer a população mundial durante 500 anos”, diz Milton Matta, geólogo da UFPA. Em termos comparativos, Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água do Aquífero Guarani (com 45 000 quilômetros cúbicos).

Até então, Guarani era a maior reserva subterrânea do mundo, distribuída por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Época. N° 623, 26 abr. 2010.

Essa notícia, publicada em uma revista de grande circulação, apresenta resultados de uma pesquisa científica realizada por uma universidade brasileira. Nessa situação específica de comunicação, a função referencial da linguagem predomina, porque o autor do texto prioriza

- (a) as suas opiniões, baseadas em fatos.
- (b) os aspectos objetivos e precisos.
- (c) os elementos de persuasão do leitor.
- (d) os elementos estéticos na construção do texto.
- (e) os aspectos subjetivos da mencionada pesquisa.

Gabarito: B

(ENEM 2010)

Assaltantes roubam no ABC 135 mil figurinhas da Copa do Mundo

Cinco assaltantes roubaram 135 mil figurinhas do álbum da Copa do Mundo 2010 na noite de quarta-feira (21), em Santo André, no ABC. Segundo a assessoria da Treelog, empresa que distribui os cromos, ninguém ficou ferido durante a ação.

O roubo aconteceu por volta das 23h30. Armados, os criminosos renderam 30 funcionários que estavam no local, durante cerca de 30 minutos, e levaram 135 caixas, cada uma delas contendo mil figurinhas. Cada pacote com cinco cromos custa R\$ 0,75.

Procurada pelo G1, a Panini, editora responsável pelas figurinhas, afirmou que a falta dos cromos em algumas bancas não tem relação com o roubo. Segundo a editora, isso se deve à grande demanda pelas figurinhas.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

A notícia é um gênero jornalístico. No texto, o que caracteriza a linguagem desse gênero é o uso de

- (a) expressões linguísticas populares.
- (b) palavras de origem estrangeira.
- (c) variantes linguísticas regionais.
- (d) termos técnicos e científicos.
- (e) formas da norma padrão da língua.

Gabarito: E

(ENEM 2010)

Maurício e o leão chamado Millôr

Livro de Flavia Maria ilustrado por cartunista nasce como um dos grandes títulos do gênero infantil

Um livro infantil ilustrado por Millôr há de ter alguma grandeza natural, um viço qualquer que o destaque de um gênero que invade as livrarias (2 mil títulos novos, todo ano) nem sempre com qualidade. Uma pegada que o afaste do risco de fazer sombra ao fato de ser ilustrado por Millôr: Maurício – O Leão de Menino (CosacNaify, 24 páginas, R\$ 35), de Flavia Maria, tem essa pegada.

Disponível em: <http://www.revistalingua.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2010 (fragmento).

Como qualquer outra variedade linguística, a norma padrão tem suas especificidades. No texto, observam-se marcas da norma padrão que são determinadas pelo veículo em que ele circula, que é a Revista Língua Portuguesa. Entre essas marcas, evidencia-se

- (a) a obediência às normas gramaticais, como a concordância em “um gênero que invade as livrarias”.
- (b) a presença de vocabulário arcaico, como em “há de ter alguma grandeza natural”.
- (c) o predomínio de linguagem figurada, como em “um viço qualquer que o destaque”.
- (d) o emprego de expressões regionais, como em “tem essa pegada”.
- (e) o uso de termos técnicos, como em “grandes títulos do gênero infantil”.

Gabarito: A

(ENEM 2009)

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida da chuva, e descansou na pedra o cachimbo. Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

TREVISAN, D. Uma vela para Dario. Cemitério de Elefantes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964 (adaptado).

No texto, um acontecimento é narrado em linguagem literária. Esse mesmo fato, se relatado em versão jornalística, com características de notícia, seria identificado em:

- (a) Aí, amigão, fui diminuindo o passo e tentei me apoiar no guarda-chuva... mas não deu. Encostei na parede e fui escorregando. Foi mal, cara! Perdi os sentidos ali mesmo. Um povo que passava falou comigo e tentou me socorrer. E eu, ali, estatelado, sem conseguir falar nada! Cruzes! Que mal!
- (b) O representante comercial Dario Ferreira, 43 anos, não resistiu e caiu na calçada da Rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira, no centro da cidade, ontem por

volta do meio-dia. O homem ainda tentou apoiar-se no guarda-chuva que trazia, mas não conseguiu. Aos populares que tentaram socorrê-lo não conseguiu dar qualquer informação.

(c) Eu logo vi que podia se tratar de um ataque. Eu vinha logo atrás. O homem, todo apumado, de guarda-chuva no braço e cachimbo na boca, dobrou a esquina e foi diminuindo o passo até se sentar no chão da calçada. Algumas pessoas que passavam pararam para ajudar, mas ele nem conseguia falar.

(d) Vítima

Idade: entre 40 e 45 anos

Sexo: masculino

Cor: branca

Ocorrência: Encontrado desacordado na Rua da Abolição, quase esquina com Padre Vieira.

Ambulância chamada às 12h34min por homem desconhecido. A caminho.

(e) Pronto socorro? Por favor, tem um homem caído na calçada da rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira. Ele parece desmaiado. Tem um grupo de pessoas em volta dele. Mas parece que ninguém aqui pode ajudar. Ele precisa de uma ambulância rápido. Por favor, venham logo!

Gabarito: B

(ENEM 2012)

Entrevista com Marcos Bagno

Pode parecer inacreditável, mas muitas das prescrições da pedagogia tradicional da língua até hoje se baseiam nos usos que os escritores portugueses do século XIX faziam da língua. Se tantas pessoas condenam, por exemplo, o uso do verbo “ter” no lugar de “haver”, como em “hoje tem feijoada”, é simplesmente porque os portugueses, em dado momento da história de sua língua, deixaram de fazer esse uso existencial do verbo “ter”.

No entanto, temos registros escritos da época medieval em que aparecem centenas desses usos. Se nós, brasileiros, assim como os falantes africanos de português, usamos até hoje o verbo “ter” como existencial é porque recebemos esses usos de nossos ex-colonizadores. Não faz sentido imaginar que brasileiros, angolanos e moçambicanos decidiram se juntar para “errar” na mesma coisa. E assim acontece com muitas outras coisas: regências verbais, colocação pronominal, concordâncias nominais e verbais etc. Temos uma língua própria, mas ainda somos obrigados a seguir uma gramática normativa de outra língua diferente. Às vésperas de comemarmos nosso bicentenário de independência, não faz sentido continuar rejeitando o que é nosso para só aceitar o que vem de fora.

Não faz sentido rejeitar a língua de 190 milhões de brasileiros para só considerar certo o que é usado por menos de dez milhões de portugueses. Só na cidade de São Paulo temos mais falantes de português que em toda a Europa!

Informativo Parábola Editorial, s/d.

Na entrevista, o autor defende o uso de formas linguísticas coloquiais e faz uso da norma padrão em toda a extensão do texto. Isso pode ser explicado pelo fato de que ele

- (a) adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.
- (b) apresenta argumentos carentes de comprovação científica e, por isso, defende um ponto de vista difícil de ser verificado na materialidade do texto.
- (c) propõe que o padrão normativo deve ser usado por falantes escolarizados como ele, enquanto a norma coloquial deve ser usada por falantes não escolarizados.
- (d) acredita que a língua genuinamente brasileira está em construção, o que o obriga a incorporar em seu cotidiano a gramática normativa do português europeu.
- (e) defende que a quantidade de falantes do português brasileiro ainda é insuficiente para acabar com a hegemonia do antigo colonizador.

Gabarito: A

Atualidades

Junho

Censo Demográfico 2022: população do Brasil é de 203 milhões de habitantes

<https://brasile scola.uol.com.br/noticias/censo-demografico-2022/3129125.html>

Evento “O que é a COP?” dá início à preparação da COP30, que será em Belém

<https://ipam.org.br/evento-o-que-e-a-cop-da-inicio-a-preparacao-da-cop30-que-sera-em-belem/>

Em entrevista, pesquisadora explica o que é a febre maculosa

<https://portal.fiocruz.br/noticia/em-entrevista-pesquisadora-explica-o-que-e-febre-maculosa>

PIB do Brasil cresce 0,9% no 2º trimestre de 2023, diz IBGE

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/09/01/pib-do-brasil-cresce-09percent-no-2-trimestre-de-2023-diz-ibge.ghtml>

Número de pessoas que se deslocaram de seus países atingiu a marca de 110 milhões

<https://www2.ufjf.br/noticias/2023/06/19/numero-de-pessoas-que-se-deslocaram-de-seus-paises-atingiu-a-marca-de-110-milhoes/#:~:text=No%20mundo%2C%20110%20milh%C3%B5es%20de,Sud%C3%A3o%20e%20a%20da%20Ucr%C3%A2nia.>

Implosão do Titan: simulação do Fantástico mostra como acidente com submarino pode ter ocorrido; veja vídeo

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/06/26/implosao-do-titan-simulacao-do-fantastico-mostra-como-acidente-com-submarino-pode-ter-ocorrido-veja-video.ghtml>

Amazonas lidera a área total com seca no Brasil em abril de 2023

<https://brasil61.com/n/amazonas-lidera-a-area-total-com-seca-no-brasil-em-abril-de-2023-bras238513>

Análise mensal – Junho 2023

<https://politicaporinteiro.org/2023/07/12/analise-mensal-junho-2023/>

Julho

Senadores já discutem mudanças na reforma tributária

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/24/senadores-ja-discutem-mudancas-na-reforma-tributaria>

População quilombola é de 1,3 milhão, indica recorte inédito do censo

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2023/07/populacao-quilombola-e-de-1-3-milhao-indica-recorte-inedito-do-censo>

Constituição brasileira é traduzida pela 1ª vez para língua indígena

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2023-07/constituicao-brasileira-e-traduzida-pela-1-a-vez-para-lingua-indigena>

Há 150 anos nascia Santos Dumont, um dos precursores da aviação

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-07/ha-150-anos-nascia-santos-dumont-um-dos-precussores-da-aviacao>

Brasil tem aumento em todos os tipos de violência contra mulher

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2023/07/20/feminicidio-cresce-6-e-pais-tem-piora-de-indices-de-violencia-de-genero.htm>

Brasil tem alta de mais de 50% nos registros de racismo e homofobia em 2022, mostra Anuário de Segurança Pública

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/brasil-tem-alta-de-mais-de-50percent-nos-registros-de-racismo-e-homofobia-em-2022-mostra-anuario-de-seguranca-publica.ghtml>

Chacina da Candelária que completa 30 anos

<https://www.ineac.uff.br/index.php/noticias/item/981-chacina-da-candelaria-que-completa-30-anos>

A falta de legalidade das operações policiais no Rio de Janeiro

<https://www.redesdamare.org.br/br/artigo/313/a-falta-de-legalidade-das-operacoes-policiais-no-rio-de-janeiro>

'Fervura global': julho de 2023 é confirmado como o mês mais quente da História; veja fotos

<https://oglobo.globo.com/mundo/clima-e-ciencia/noticia/2023/08/08/fervura-global-julho-de-2023-e-confirmado-como-o-mes-mais-quente-da-historia.ghtml>

Ciclone extratropical no sul do Brasil em julho de 2023

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ciclone_extratropical_no_sul_do_Brasil_em_julho_de_2023

Agosto

O que explica o sucesso da Copa do Mundo feminina em 2023, segundo a diretora do Museu do Futebol

<https://www.cartacapital.com.br/entrevistas/o-que-explica-o-sucesso-da-copa-do-mundo-feminina-em-2023-segundo-a-diretora-do-museu-do-futebol/>

Oppenheimer ultrapassa US\$700 milhões em bilheteria

<https://rollingstone.uol.com.br/noticia/oppenheimer-ultrapassa-us700-milhoes-em-bilheteria/>

O que "Oppenheimer" ensina sobre a física das bombas nucleares?

<https://revistagalileu.globo.com/colunistas/quanticas/coluna/2023/08/o-que-oppenheimer-ensina-sobre-a-fisica-das-bombas-nucleares-entenda.ghtml>

O que explica o sucesso do novo filme da Barbie?

<https://www.pucrs.br/blog/sucesso-barbie/#:~:text=O%20filme%20de%202023%20apresenta,e%20elas%20s%C3%A3o%20apenas%20bonecas.>

Censo do IBGE: Brasil tem 1,7 milhão de indígenas

<https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2023/08/07/censo-do-ibge-brasil-tem-17-milhao-de-indigenas.ghtml>

Novo arcabouço fiscal entra em vigência no Brasil

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/31/novo-arcabouco-fiscal-entra-em-vigencia-no-brasil>

Caso Mãe Bernadete: investigações da morte de Ialorixá serão acompanhadas por integrantes dos conselhos nacionais de Justiça e do Ministério Público

<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2023/08/31/caso-mae-bernadete-investigacoes-do-assassinato-de-ialorixa-sera-acompanhado-pelo-observatorio-das-causas-de-grande-repercussao.ghtml>

Novo PAC vai investir R\$ 1,7 trilhão em todos os estados do Brasil

<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-1-7-trilhao-em-todos-os-estados-do-brasil>

Brasil enfrenta onda de calor e pode ter recordes de temperatura em pleno inverno; previsão vai até 40°C

<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/08/22/brasil-enfrenta-onda-de-calor-e-pode-ter-recordes-de-temperatura-em-pleno-inverno-previsao-vai-ate-40c.ghtml>

Brasil registra geração de 220,8 mil empregos em agosto

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/brasil-registra-geracao-de-2208-mil-empregos-em-agosto>